

Jornal: **Tribuna Independente**

Data: **12/12/2019** Página: **14** Editoria: **Economia**

TRIBUNA
INDEPENDENTE
site: tribunahoje.com

ECONOMIA

Codevasf insere 1,5 milhão de peixes no rio São Francisco

Marca atingida é relativa a este ano e propósito da companhia é ultrapassar esses números em 2020

Um peixamento realizado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) na sexta-feira (06) em trechos do rio São Francisco em Penedo levou a Companhia a atingir a marca de 1,5 milhão de peixes nativos inseridos na baía do rio São Francisco em Alagoas este ano. Curimatã-pacu, cari amarelo, mandi amarelo e o piau verdadeiro foram algumas das espécies inseridas nessas ações.

O primeiro peixamento de 2020 está previsto para acontecer na Festa de Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, dia 11 de janeiro.

“É importante perceber que por trás dessas atividades de peixamento, que em muitos locais inclui a participação de escolas para agregar o valor educacional

e lúdico, existe um enorme trabalho de pesquisa dos nossos seis Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura. Esse trabalho, entre outras ações, inclui a seleção e produção de espécies pesqueiras nativas, a escolha do melhor local para a soltura dessas espécies preservando o equilíbrio daquele ecossistema, a definição de melhor época para aumentar os estoques pesqueiros e até a reintrodução de espécies em extinção ou extintas”, afirma Fábio Miranda, diretor da área de revitalização da empresa.

Segundo o chefe do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Alagoas da Codevasf, Vinicius Dias Filho, foram inseridos no trecho do rio São Francisco em Penedo cerca de 15 mil juvenis de peixes de espécies nativas de espé-

cies como a curimatã-pacu, o cari amarelo e o piau verdadeiro.

A ação de repovoamento em Penedo surgiu a partir de uma articulação entre a Codevasf, Prefeitura Municipal, Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e a Colônia de Pescadores Z-12. “O peixamento partiu de uma solicitação da Secretaria de Agricultura de Penedo, que propôs programar um peixamento no período de defeso para que, dessa forma, diminuir a probabilidade de uma captura precoce”, explicou Dias Filho.

Ele disse que os pontos de soltura dos peixes no rio foram definidos para proporcionar menores riscos de predação aos peixes e também constituírem um ambiente de conforto para algumas das espécies trabalhadas.



Crianças fazem a festa em peixamento no Rio São Francisco; participação delas é vista como de grande importância educativa

Produção alcançou cerca de 5 milhões de pescados durante ano em Alagoas

Segundo dados da Codevasf em Alagoas, em 2019 foram produzidos cerca de 5 milhões de peixes no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Alagoas. Essa produção busca atender a demanda interna de alimentação de outras espécies, formação de plantel de reprodutores, recomposição da ictiofauna (peixamentos) e o fomento à piscicultura familiar com a doação de alevinos. Nesse ano foram produzidos alevinos das espécies curimatã-pacu, curimatã-piá, cari amarelo, mandi amarelo,

matrinxã, pacamã, piaba do rabo amarelo, piau verdadeiro, tambaqui e tilápia.

Em 2019 foram realizados doze peixamentos na área de abrangência da Codevasf em Alagoas, sendo nove no Rio São Francisco e seus afluentes e outros nove em açudes públicos nas regiões do agreste e do sertão. Nessas ações foram inseridos aproximadamente 1,5 milhão de alevinos.

Para o superintendente regional da Codevasf em Alagoas, Marlan Ferreira, o sucesso das ações de peixamento, que conta com o envolvimento de diversos seg-

mentos sociais, aponta que a Companhia está no caminho certo nas ações de repovoamento.

“Os peixamentos realizados pela Codevasf ao longo da baía em Alagoas, em afluentes e açudes públicos, já são uma ação permanente e com resultados concretos. O que fazemos aqui é uma intervenção técnica que utiliza tecnologia de produção, transporte e inserção, cujo resultado é a vida continuando dentro e fora do Velho Chico. Segurança alimentar e equilíbrio ambiental movem essa ação”, resume Ferreira.

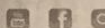


AJUDE NOSSA CESTA A CUMPRIR SUA MISSÃO:

ALIMENTAR QUEM TEM FOME

COLABORE:

www.lbv.org.br/natal

 LbVBrasil



Natal Permanente
Jesus, o Pão Nosso de cada dia